

Chapeuzinho Vermelho Moderna

Introdução

Era uma vez, em uma cidade vibrante cheia de arranha-céus e cafés descolados, uma garota chamada Clara, mais conhecida como Chapeuzinho Vermelho por causa de sua blusa de moletom vermelho com gorro, que ela usava com estilo em todas as ocasiões. Clara era uma adolescente antenada, sempre conectada ao seu smartphone, postando stories no Instagram e ouvindo playlists no Spotify. Sua avó, Dona Lúcia, morava em um bairro arborizado nos arredores da cidade, em uma casa charmosa com um jardim



repleto de flores. Dona Lúcia era uma vovó moderna, apaixonada por tecnologia, que fazia lives de receitas no YouTube e tinha um canal com milhares de seguidores.

Um dia, Clara recebeu uma notificação no WhatsApp: sua avó estava com uma gripe forte e precisava de ajuda. “Clarinha, pode trazer meu remédio e aquele bolo de cenoura que você faz tão bem?”, pediu Dona Lúcia. Clara, sempre prestativa, preparou o bolo, pegou os remédios na farmácia e colocou tudo em sua mochila ecológica. Antes de sair, postou uma selfie com a legenda: “Partiu casa da vovó! 🚶 #ChapeuzinhoModeOn”. Ela decidiu ir a pé pelo parque municipal, um lugar cheio de ciclovias, food trucks e Wi-Fi gratuito, para curtir o dia ensolarado.

Desenvolvimento

Enquanto caminhava pelo parque, Clara ouvia um podcast sobre sustentabilidade e respondia mensagens no grupo da escola. De repente, um rapaz de aparência descolada, com óculos de armação colorida e uma bicicleta elétrica, parou ao seu lado. Era Lobo, um influencer famoso por seus vídeos de “life hacks” no TikTok, mas com uma reputação duvidosa por trás da fachada de carisma. “Ei, Chapeuzinho! Pra onde você tá indo com esse moletom vermelho irado?”, perguntou ele, com um sorriso que parecia mais calculado do que amigável.

Clara, desconfiada, mas educada, respondeu: “Tô indo levar umas coisas pra minha avó. Ela tá dodói.” Lobo, com segundas intenções, viu uma oportunidade. Ele sabia que Dona Lúcia tinha um canal de sucesso e queria roubar sua conta no YouTube para promover seus próprios vídeos. “Que legal! Qual é o endereço da vovó? Posso te dar uma carona na minha bike elétrica!”, ofereceu ele. Clara, que já tinha ouvido falar das artimanhas de Lobo, desconversou: “Valeu, mas prefiro caminhar. Tô curtindo o



podcast.” Ela compartilhou sua localização ao vivo com sua melhor amiga, Sofia, por segurança, e seguiu seu caminho.

Lobo, porém, não desistiu. Ele pegou um atalho pelo parque, usando seu GPS, e chegou à casa de Dona Lúcia antes de Clara. Com seu jeito persuasivo, convenceu a avó a abrir a porta, dizendo que era um “técnico de internet” enviado pela companhia para “otimizar o Wi-Fi”.

Dona Lúcia, que estava meio grogue por causa da gripe, deixou-o entrar. Lobo rapidamente hackeou o laptop da avó, mudou as senhas do canal do YouTube e trancou Dona Lúcia no quarto de hóspedes, achando que seu plano estava perfeito.

Clímax

Quando Clara chegou à casa da avó, notou algo estranho: a porta estava entreaberta, e o laptop de Dona Lúcia estava ligado na sala, exibindo uma mensagem de “Conta Comprometida”. Clara, que fazia um curso online de cibersegurança, imediatamente desconfiou. Entrou na casa e viu Lobo, que agora usava os óculos de leitura de Dona Lúcia e tentava imitar a voz dela para gravar um vídeo falso. “Vovó, que voz estranha você tá hoje! E desde quando você usa óculos de armação colorida?”, perguntou Clara, com um tom sarcástico, ajustando o gorro de seu moletom vermelho.

Lobo, percebendo que foi descoberto, tentou fugir, but Clara foi mais rápida. Ela ativou o sistema de segurança da casa, que Dona Lúcia havia instalado recentemente, travando todas as portas e enviando um alerta para a polícia. “Você achou que ia hackear a vovó e sair ileso? Aqui é #TeamChapeuzinho!”, disse Clara, enquanto segurava o celular, já ligando para Sofia, que por acaso era filha de um policial.

Conclusão

A polícia chegou em poucos minutos e prendeu Lobo, que confessou tudo, incluindo suas tentativas de enganar outros influenciadores idosos da cidade. Dona Lúcia foi libertada do quarto, e, após tomar seu remédio, já estava se sentindo melhor. Clara e a avó comemoraram com o bolo de cenoura e uma live improvisada no canal do YouTube, contando a aventura e alertando os seguidores sobre golpes virtuais. A live viralizou, e o canal de Dona Lúcia ganhou ainda mais inscritos.

Clara, agora vista como uma heroína local, decidiu criar um blog sobre segurança digital, chamado “Chapeuzinho Conectado”, para ensinar jovens e idosos a se protegerem online. Quanto a Lobo, ele foi condenado a prestar serviços comunitários, ajudando a ensinar idosos a usar a internet com segurança — sob supervisão, claro. E assim, Clara e Dona Lúcia provaram que, com inteligência, tecnologia e um toque de coragem, até os lobos mais espertos podem ser derrotados.



Prompt

Para criar a história: grok.ai

1º Recrie a história da Chapeuzinho Vermelho para os dias atuais, com introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão, mantendo os elementos principais, e criando um final inovador e divertido.

Para criar imagens:

Grok.ai, para tópicos da história: Escreva um resumo da história com apenas 3 principais tópicos.

DeepSeak.ai para descrição da imagem: Descreva o cenário para o seguinte tópico.

Blackbox.ai e ChatGPT, para a geração das imagens.

Crie uma imagem realista com a seguinte descrição (descrição apresentada pelo deepseak.ai).